

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO  
CURSO DE CIÊNCIA CONTÁBIL

ANNA FLÁVIA DE FRANÇA BARROS  
DAVID ERICK SANTANA DA SILVA  
MATHEUS HENRIQUE MELO DOS SANTOS

**A RELEVÂNCIA DO CONTADOR PARA O  
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL**

RECIFE  
2023

ANNA FLÁVIA DE FRANÇA BARROS  
DAVID ERICK SANTANA DA SILVA  
MATHEUS HENRIQUE MELO DOS SANTOS

# **A RELEVÂNCIA DO CONTADOR PARA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel (a) em Ciência Contábil.

Professor Orientador: Dr. Jadson Freire Silva

RECIFE  
2023

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

B277r Barros, Anna Flávia de França.  
A relevância do contador para o microempreendedor individual/ Anna Flávia de França Barros; David Erick Santana da Silva; Matheus Henrique Melo dos Santos. - Recife: O Autor, 2023.  
24 p.

Orientador(a): Dr. Jadson Freire Silva.

Trabalho de Conclusão de curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2023.

Inclui Referências.

1. Contabilidade. 2. Microempreendedor Individual. 3. Empresa. I. Silva, David Erick Santana da. II. Santos, Matheus Henrique Melo dos. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 657

*Dedicamos este trabalho a Deus, por nos dar sabedoria, aos nossos pais e familiares pelo apoio e suporte, e aos nossos amigos pela compreensão nos momentos de ausência. Sendo assim tornando possível a conclusão de mais um ciclo.*

## **AGRADECIMENTOS**

### **ANNA FLÁVIA DE FRANÇA BARROS**

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a Deus por me conceder força, sabedoria e perseverança durante toda a jornada de elaboração deste trabalho. Sua orientação divina e bênção foram fundamentais para que eu superasse os desafios e alcançasse este momento tão importante. Agradeço também à minha família, que sempre esteve ao meu lado, me apoiando e encorajando em todos os momentos. “Quem me oferece sua gratidão como sacrifício, honra-me, e eu mostrarei a salvação de Deus ao que anda nos meus caminhos” (Salmos 50:23).

### **DAVID ERICK SANTANA DA SILVA**

Agradeço primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, por ter me dado forças para superar todas as dificuldades durante esta trajetória e pela realização deste sonho. Agradeço aos meus pais, a minha família e amigos que sempre torceram e acreditaram em mim e que me incentivaram a não desistir. Saliento e ressalvo meus colegas de Curso que estiveram sempre presentes comigo, pois juntos trilhamos esta etapa importante de nossas vidas. Enfim, agradeço a todos que, de algum modo, colaboraram para realização e finalização deste trabalho.

### **MATHEUS HENRIQUE MELO DOS SANTOS**

Gostaria de agradecer inicialmente a Deus, que me proporcionou sabedoria, resiliência e força durante todo percurso acadêmico. A minha família, em especial aos meus pais, quero expressar minha profunda gratidão. Agradeço por acreditarem em mim, por me incentivarem a nunca desistir e por me proporcionarem todo suporte necessário para alcançar meus objetivos. A minha namorada, sou imensamente grato por ter você ao meu lado nessa jornada. Sua compreensão, paciência e incentivo foram essenciais para minha realização pessoal e acadêmica. Aos meus amigos que durante essa jornada me deram suporte, e aliviaram uma boa parte da minha carga diária com momentos de descontrações. Por fim, gostaria de expressar minha gratidão a todos que contribuíram para a realização deste TCC.

“Muitos não sabem o que é contabilidade, pois pensa que contabilidade é apenas escrituração, apresentação de balanço, receita disso, despesa daquilo. Contabilidade é ciência.”

(Claiton Souza Cavalcante)

## RESUMO

A contabilidade é uma ciência social, que surgiu com a necessidade de controlar o patrimônio juntamente com suas regras e princípios. Como toda a organização possui bens, direitos e deveres, ela surgiu com o intuito de ajudar aos proprietários com suas obrigações, de controlar seus patrimônios e suas riquezas, para tomadas de certas decisões. Por isso, quem está começando um novo negócio precisa ter uma estimativa de arrecadação anual para começar a dar andamento à formalização da sua empresa. Portanto, contratar um profissional da área contábil seria o ideal, para que o mesmo oriente ao microempreendedor individual, cumprir com todas as obrigações contábeis como qualquer outra empresa.

**Palavras-chave:** Contabilidade; Microempreendedor Individual; Empresa.

## **ABSTRACT**

Accounting is a social science, which arose with the need to control wealth along with its rules and principles. As every organization has assets, rights and duties it arose with the intention of helping the owners with their obligations, to control their assets and their wealth, to make certain decisions. Therefore, those who are starting a new business need to have an estimate of annual revenue to start proceeding with the formalization of your company. Therefore, hiring a professional in the accounting area would be ideal, so that it guides the individual micro entrepreneur, comply with all accounting obligations like any other company.

**Keyword:** Accounting; individual micro entrepreneur; enterprise.

## **LISTA DE FIGURAS (OPCIONAL)**

Figura 1 – fluxograma do processo de seleção dos estudos introduzidos na presente pesquisa.

20

## LISTA DE QUADROS (OPCIONAL)

Quadro 1 – Regras e obrigatoriedades a serem seguidas conforme descrito no Simples Nacional (2022).	16
Quadro 2 – Distribuição do estudo de acordo com ano, autores, título, tipo do estudo, objetivo e conclusão.	21

## **LISTA DE ABREVIações E SIGLAS (OPCIONAL)**

ABRAPCH	Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas e de Centrais
MEI	Microempreendedor individual
ICMS	Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços
ISS	Imposto sobre serviço
PIS	Programa de Integração Social
COFINS	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	10
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	11
2.1	IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS EMPRESAS	11
<b>2.1.1</b>	<b>Contabilidade Gerencial</b>	12
2.2	VANTAGENS E BENEFÍCIOS DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL...	13
2.3	CONTABILIDADE VOLTADA ÀS MICROEMPRESAS INDIVIDUAIS.	16
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	18
3.1	SELEÇÃO E JUSTIFICATIVA DA METODOLOGIA UTILIZADA	18
3.2	COLETA DE DADOS E ANÁLISE	18
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b>	21
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO</b>	27
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	30
	<b>REFERÊNCIAS</b>	31

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente a contabilidade tem assumido um papel importante no gerenciamento e nas tomadas de decisões da empresa. De acordo com Moraes e Feitosa Filho (2019), o contador detém uma posição muito importante para o dia a dia da empresa, além de colocar em prática os conhecimentos contábeis, podendo agregar no crescimento da empresa buscando diferenciais para sobrepor aos concorrentes.

Segundo Passos (2010), a contabilidade era somente inserida no setor tributário apurando e recolhendo os impostos, mas atualmente a contabilidade é vista como instrumento gerencial assegurando de forma eficaz o fluxo financeiro da organização. Deste modo a importância do contador vai além de enviar papeladas, sendo uma das peças principais para o empresário quando for gerir o seu negócio.

Conforme Costa; Feitosa Filho (2019) A influência dos impactos socioeconômicos e políticos afetam recorrentemente o microempreendedor individual, MEI, se comparado às grandes empresas. A importância de criar estratégias para lidar com as adversidades do mercado, que por sua vez contemplam os planejamentos financeiros, margem de lucro e gerar informações para tomada de decisões a respeito do bem estar da empresa. Este é um campo que contempla a Contabilidade, segundo o Portal do Empreendedor.

Observando que os artigos e livros supracitados que apontam a relevância do contador em diferentes ambientes, justifica-se que para os MEIs a contratação de serviços contábeis vai além da contabilidade tributária, salientando a importância da contabilidade como ferramenta essencial para o desenvolvimento das microempresas.

O presente trabalho tem como objetivo explorar a relação entre o contador e o empresário, sem especificar um tipo específico de Microempreendedor Individual (MEI), com ênfase na importância dessa parceria para o gerenciamento financeiro, a tomada de decisões estratégicas e o cumprimento das obrigações legais da empresa.

O objetivo do trabalho é mapear as discussões sobre a relevância do contador para o microempreendedor individual, deste modo, formulou-se o seguinte questionamento: “Quais são os principais desafios enfrentados pelos microempreendedores individuais que optam por não contar com os serviços de um

contador, e como esses desafios podem impactar a saúde financeira e o cumprimento das obrigações legais da empresa?”. Tendo em vista que para o MEI alguns serviços contábeis não são obrigatórios, segundo a Lei Complementar 128 de 19 de abril de 2008, demonstrando que o auxílio do contador continua sendo indispensável para o desenvolvimento da empresa.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS EMPRESAS

A contabilidade é umas das ciências mais antigas do mundo, os primeiros sinais da existência da contabilidade são de 4000 a.C, na civilização sumério-Babilonense, eram registrados anotações físicas de trocas de produtos (CREPALDI, 2019, p, 6) Com o passar dos anos a contabilidade passou por um processo evolutivo que não só afetou o jeito de registrar informações, mas também de analisar dados financeiros apontando erros e fraudes.

A contabilidade no Brasil começou a ser ensinada no século XIX, com a criação da primeira escola de comércio em 1839. No entanto, somente na década de 1940 é que a contabilidade passou a ser vista como uma atividade profissional e regulamentada pela criação dos primeiros conselhos de contabilidade (COSTA, MOURA, 2010, p, 6 - 12). A contabilidade do Brasil passou a ter diversas mudanças ao longo dos anos, especialmente com a globalização e a implementação de novas tecnologias.

Em 2007, foi aprovada a Lei nº 11.638, que alterou a legislação contábil brasileira, trazendo novas normas e padrões internacionais de contabilidade. Com isso, a contabilidade no Brasil se aproximou ainda mais das práticas adotadas em outros países, proporcionando maior transparência e confiabilidade nas informações contábeis (CFC, 2023). Hoje, a contabilidade é uma atividade essencial para empresas de todos os setores, sendo responsável por fornecer informações estratégicas para a tomada de decisões e o sucesso dos negócios.

Segundo Moraes, Barreto Júnior (2019), no mercado competitivo, uma empresa, sem estrutura e visão de seus acontecimentos contábeis fica vulnerável em comparação às concorrentes com estrutura mais estabelecida. A instituição deve adotar as medidas contábeis para auxiliar no processo de gestão, dessa forma fornecer informações retiradas do balanço patrimonial da empresa mostrando o grau de risco de uma decisão a ser tomada (MORAIS, BARRETO JÚNIOR, 2019).

Sendo assim, o contador tem uma função importante no desenvolvimento da empresa. De acordo com Marion (2015, p, 4):

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para tomadas de decisões.

A contabilidade avalia o desempenho e os resultados da empresa, dando diretrizes nas tomadas de decisões, sendo ela a linguagem dos negócios.

Seguindo a visão de Silvia (2022):

A Contabilidade não está restrita ao interesse dos gestores, dentre seus usuários, estão ligados à comunidade, governo, instituições financeiras, fornecedores e até mesmo sindicatos que visam o monitoramento do cumprimento dos direitos trabalhistas, para que assim os colaboradores se sintam melhor representados e segurados caso haja algum imprevisto, em caso de saúde ou até mesmo de crise econômica.

Desta forma, a contabilidade mostra-se útil em todas as áreas da organização através dela são criados relatórios que contém informações para prevenir crises e as adversidades do mercado.

### 2.1.1 Contabilidade Gerencial

A competitividade do mercado faz com que a empresa se estruture de maneira adequada, desenvolvendo métodos eficazes para os processos de planejamento e estratégia de modo que a mesma identifique a sua posição no mercado (MARAIS, 2018). Dessa forma, o setor gerencial irá avaliar as melhores decisões para os objetivos traçados, garantindo resultados financeiros positivos.

Para Crepaldi (2019; p, 8) a contabilidade gerencial é descrita como:

Contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresa que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltado para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, por meio de um adequado controle dos insumos efetuados por um sistema de informações gerencial. Corresponde ao somatório das informações demandadas pela administração da empresa com o objetivo de subsidiar o processo decisório, mas sem desconsiderar os procedimentos utilizados pela contabilidade societária.

O agenciamento da organização depende das trocas de informações dos setores gerando dados que ajudem nas tomadas de decisões da empresa.

O contador tem a incumbência básica de produzir informações úteis para a tomada de decisões dos seus usuários. De acordo com Passos (2010), os dados contábeis são elementos brutos que devem ser refinados para gerar informações úteis, para que sirva como instrumento gerencial para o processo decisório da empresa. De acordo com Moreira (2022):

Com o atual ambiente econômico complexo, tornou-se necessário possuir mais informações para que os gestores possam utilizá-las no gerenciamento das empresas, com a finalidade de facilitar a tomada de decisão e os controles organizacionais. Neste sentido, a contabilidade gerencial torna-se uma ferramenta fundamental, deixando de atender apenas os órgãos reguladores, tornando-se uma fonte de informações essenciais no processo de tomada de decisão.

A tomada de decisão é essencial para nortear o caminho que a empresa vai percorrer. Dessa forma, a contabilidade gerencial se torna indispensável para o dia a dia da empresa.

O contador gerencial, pelas funções desempenhadas, necessitará de formação diferente do habitual comparado ao profissional que atua na contabilidade financeira, sendo assim exigido o conhecimento estatístico e matemático, técnicas de planejamento e pesquisa operacional. Conforme Crepaldi (2019; p, 4), a prática gerencial visa garantir eficiência e efetividade nas operações e dar confiabilidade aos relatórios financeiros, atraindo mais investidores e sócios para organização.

## 2.2 VANTAGENS E BENEFÍCIOS DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

A figura jurídica do Microempreendedor Individual (MEI) surgiu no Brasil em 2008, com a aprovação da Lei Complementar nº 128. O objetivo da criação dessa figura jurídica foi incentivar a formalização de pequenos negócios e estimular o empreendedorismo no país. Conforme a análise realizada pelo SEBRAE, o Microempreendedor Individual (MEI) apresenta uma forma inovadora e simplificada de formalização de pequenos negócios e serviços, aliada à unificação do pagamento de impostos e contribuições, o que resulta em uma significativa redução de custos e obrigações acessórias para o empreendedor (MORAES, FEITOSA FILHO, 2019).

Com a criação do MEI, todo o processo de formalização se tornou mais simples e acessível. O processo de formalização pode ser feito de forma gratuita e online, no Portal do Empreendedor. O MEI é enquadrado no Simples Nacional e pago apenas uma taxa mensal, que varia de acordo com o tipo de atividade exercida (DE OLIVEIRA, KRAKAUER, CODA, 2017).

O primeiro benefício do MEI é a sua formalização. Muitas pessoas começam a empreender sem registrar seu negócio, o que pode trazer problemas jurídicos e tributários. Com a formalização do MEI, é possível emitir notas fiscais, ter um CNPJ, contratar funcionários e, até mesmo, participar de licitações públicas. Segundo dados do SEBRAE, em 2020, 60% das empresas abertas no Brasil foram MEIs (SEBRAE, 2021).

Outra vantagem do MEI é a redução de impostos. O MEI tem uma carga tributária menor do que outros tipos de empresa, já que é enquadrado no Simples Nacional. Além disso, o MEI é isento de alguns tributos como ICMS, ISS e PIS/COFINS. Essa redução de impostos é um fator importante para a sobrevivência do negócio nos primeiros anos, que são os mais críticos para qualquer empreendedor. Segundo o Portal do Empreendedor, o MEI paga apenas uma taxa mensal que varia de acordo com o tipo de atividade exercida (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2021).

O terceiro benefício do MEI é o acesso a crédito e benefícios previdenciários. Com a formalização, o MEI passa a ter um histórico financeiro e, assim, pode solicitar empréstimos e financiamentos em bancos e instituições financeiras. Além disso, o MEI tem direito a benefícios previdenciários, como aposentadoria, auxílio-doença, salário-maternidade, entre outros. Segundo dados do SEBRAE, em 2020, cerca de 1,6 milhão de MEIs estavam cadastrados na previdência social (SEBRAE, 2021).

O MEI tem a possibilidade de formalização de atividades que antes eram exercidas na informalidade. Com a formalização, é possível ter mais segurança para o empreendedor e para o consumidor. Além disso, o MEI pode se associar a outros empresários e trabalhadores autônomos, formando uma rede de negócios que pode trazer benefícios para todos. Segundo o SEBRAE, em 2020, o número de MEIs no Brasil ultrapassou a marca de 11 milhões de pessoas (SEBRAE, 2021). Existem vantagens em ser microempreendedor, porém regras devem ser seguidas para que não haja o descumprimento da lei, são elas:

**Quadro 1- Regras e obrigatiedades a serem seguidas conforme descrito no Simples Nacional (2022).**

<b>REGRAS A SEREM CUMPRIDAS PELO SIMPLES NACIONAL PARA A FORMALIZAÇÃO DO MEI</b>
Exercer profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços (art. 966 do Código Civil);
Exercer profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços (art. 966 do Código Civil);
Exercer tão-somente as ocupações constantes do Anexo XI da Resolução CGSN nº 140, de 2018;
Possuir um único estabelecimento;
Não participar de outra empresa como titular, sócio ou administrador;
Não contratar mais de um empregado, que só poderá receber 1 (um) salário mínimo previsto em lei federal ou estadual ou o piso salarial da categoria profissional, definido em lei federal ou por convenção coletiva da categoria (art. 18-C da Lei Complementar nº 123, de 2006);
Não guardar, cumulativamente, com o contratante do serviço, relação de personalidade, subordinação e habitualidade;
Não guardar, cumulativamente, com o contratante do serviço, relação de personalidade, subordinação e habitualidade;
Fonte: Elaborado pelos autores com dados do Simples Nacional, 2022.

O MEI é uma modalidade empresarial que oferece vantagens para empreendedores individuais, mas é fundamental seguir as regras estabelecidas para garantir o pleno funcionamento e evitar problemas futuros. O cumprimento das obrigações legais, como o limite de faturamento anual, a emissão de notas fiscais e o pagamento dos impostos, é essencial para manter a regularidade do MEI. Além disso, manter a contabilidade em dia e buscar orientação de um profissional especializado é medidas importantes para garantir o sucesso e a sustentabilidade do

negócio. Cumprir as regras do MEI é um compromisso que contribui para a profissionalização e o crescimento do empreendedorismo no país (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2021).

### 2.3 CONTABILIDADE VOLTADA ÀS MICROEMPRESAS INDIVIDUAIS

A contabilidade é uma área fundamental para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer empresa, incluindo os microempreendedores individuais. Entender a relevância do contador para o MEI pode ser o diferencial na gestão financeira, tomada de decisões e cumprimento das obrigações legais (MARION, 2015, p,10).

A utilização dos recursos da contabilidade na gestão empresarial é uma prerrogativa dos usuários, oferecendo inúmeras possibilidades. Nesse sentido, é fundamental que os gestores estejam preparados para zelar pela saúde financeira da empresa e contribuir nas decisões, levando em consideração a realidade dos negócios. O controle das contas a pagar, contas a receber, fluxos de caixa e, sobretudo, dos orçamentos empresariais, requer constante atenção e cuidado (MORAIS; ZOTTE JÚNIOR, 2019).

Conforme (SEBRAE, 2022), algumas das principais práticas contábeis voltadas para microempresas individuais incluem:

- Controle de despesas e receitas: a contabilidade deve permitir o controle preciso de todas as despesas e receitas da empresa, para que seja possível ter uma visão clara da situação financeira e tomar decisões estratégicas.
- Registro contábil de todas as operações: todas as operações financeiras realizadas pela empresa devem ser registradas, desde a entrada e saída de dinheiro até as transações comerciais.
- Controle de estoque: a contabilidade também pode auxiliar no controle de estoque, para que seja possível gerenciar melhor a produção e as vendas, evitando perdas e desperdícios.
- Elaboração de relatórios financeiros: a contabilidade também pode gerar relatórios financeiros que auxiliem na tomada de decisões, como demonstrações de resultados, balanços patrimoniais e fluxo de caixa.
- Atendimento às obrigações fiscais e tributárias: a contabilidade também é responsável por garantir que a empresa esteja em dia com todas

as suas obrigações fiscais e tributárias, evitando problemas com os órgãos reguladores.

- Utilização de ferramentas digitais: a tecnologia pode ser uma grande aliada da contabilidade em microempresas individuais, permitindo que as informações financeiras sejam registradas e acessadas de forma mais fácil e rápida.

Por serem empresas com faturamento limitado, as microempresas individuais precisam de uma gestão financeira eficiente e organizada para manter a sua operação. De acordo com pastor et al. (2018), a contabilidade é uma das principais ferramentas para garantir o sucesso dessas empresas.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 SELEÇÃO E JUSTIFICATIVA DA METODOLOGIA UTILIZADA**

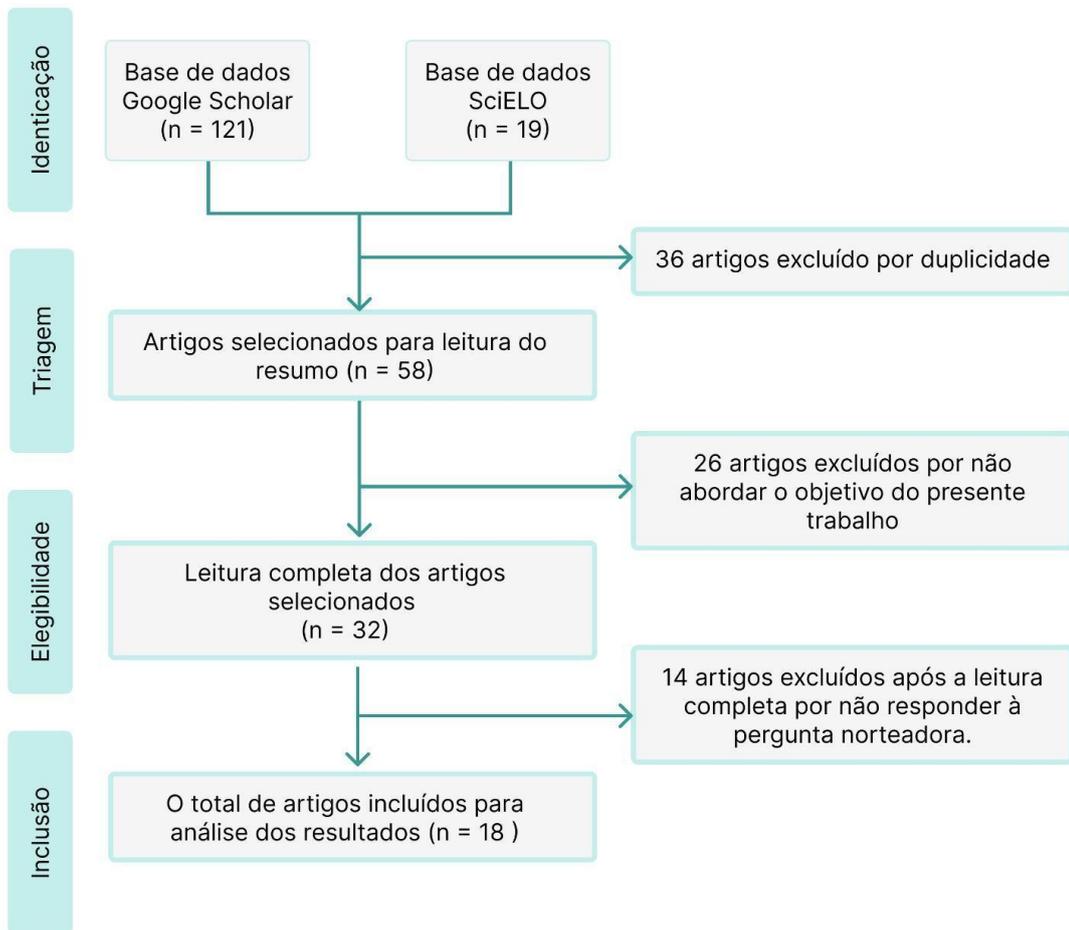
O presente trabalho tem como objetivo avaliar a relevância do contador para o microempreendedor individual (MEI), com foco na contabilidade aplicada a esses profissionais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com o objetivo de analisar a literatura disponível sobre o tema e verificar a veracidade das informações encontradas. Além disso, foram apresentados os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa, com a reflexão sobre as escolhas realizadas.

A escolha da pesquisa bibliográfica se justifica pela necessidade de se avaliar a relevância do contador para o MEI, com base na literatura disponível sobre o tema. A pesquisa bibliográfica é uma metodologia adequada para essa finalidade, uma vez que permite a análise da literatura existente sobre um determinado tema, de forma sistemática e organizada. Além disso, a pesquisa bibliográfica permite a verificação da veracidade das informações encontradas, o que é fundamental para a validação dos resultados obtidos (LAKATOS, MARCONI, 2010).

#### **3.2 COLETA DE DADOS E ANÁLISE**

Esta pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica com a análise de artigos científicos e livros relacionados aos descritores Contabilidade, Microempreendedor individual e Empresa. As buscas foram realizadas na base de dados Google Scholar e SciELO. Os critérios de inclusão são: artigos publicados entre 2017 a 2022, em português, com o foco na contabilidade aplicada ao MEI. Foram excluídos artigos que não apresentam relação direta ao tema, bem como aqueles que não atendem aos critérios de inclusão. A análise dos dados será realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, com a categorização dos resultados obtidos. A partir de uma busca inicial, foram obtidos 140 resultados. No entanto, seguindo critérios específicos estabelecidos previamente, 36 artigos foram excluídos por duplicidade, 26 artigos foram excluídos após a leitura do resumo e 14 após a leitura completa. Desse modo, 18 artigos foram incluídos para compor a presente pesquisa.

Figura 1: fluxograma do processo de seleção dos estudos introduzidos na presente pesquisa.



Fonte: Autores.

## 4 RESULTADOS

**Quadro 2:** Distribuição do estudo de acordo com ano, autores, título, tipo do estudo, objetivo e conclusão.

ANO	AUTOR	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
2017	DE OLIVEIRA, KRAKAUER, CODA	Estudo exploratório sobre benefícios e dificuldades de ser um microempreendedor individual.	Bibliográfico	Tem como objetivo identificar as dificuldades de gestão encontradas pelos MEIs da região de Campinas, especificamente para aqueles que se encontram no comércio varejista de vestuário, dada a delimitação realizada na presente pesquisa.	O trabalho supracitado conclui que há uma grande falta de conhecimento dos microempreendedores sobre o planejamento financeiros e benefícios oferecidos pelo governo.
2017	JESUS,	Microempreendedor individual e a utilização de ferramentas da contabilidade gerencial na gestão do negócio – uma análise nos segmentos de restaurantes e lanchonetes no município de Anchieta/es.	Bibliográfico	Tem o objetivo de identificar se os Microempreendedores no segmento de restaurantes e lanchonetes do município de Anchieta utilizam alguma ferramenta gerencial que os auxiliem na gestão de sua empresa, conseqüentemente expondo, os objetivos específicos que serão abordados nesta pesquisa.	A seguinte pesquisa demonstra que 85,3% faz uso de ferramentas gerenciais, porém não tem conhecimento técnico aprofundado para fazer o melhor uso desses softwares.
2018	GILBERTO, SANTOS, FREITAS	Microempreendedor individual e suas facilidades para o trabalhador sair da informalidade.	Bibliográfico	O objetivo é mostrar qual é a percepção dos empresários em relação à legalização da empresa através da Lei Complementar 128/2008 (BRASIL, 2008) que regulamenta o Microempreendedor Individual (MEI).	Concluiu que o MEI é a maneira mais fácil que o trabalhador autônomo encontra para sair da informalidade e que embora tenha algumas desvantagens ainda assim o programa é benéfico, pois possui alguns privilégios e facilidades, não encontrados em outras formas de constituir uma empresa.

2018	CAVALCANTI, MOREIRA, SILVA	O empreendedorismo no seio das ciências contábeis: análise da discussão sobre empreendedorismo no congresso USP de contabilidade	Bibliográfico	O objetivo desse trabalho é o de realizar uma análise bibliométrica nos anais dos congressos USP de Controladoria e Contabilidade, desde a primeira edição no ano de 2000 e sua edição realizada no ano de 2017, a fim de conhecer os principais temas que vêm relacionando a contabilidade ao empreendedorismo, tendo como foco compreender como a contabilidade vem discutindo e colaborando para o empreendedorismo e o desenvolvimento empreendedor no Brasil.	Sob o ponto de vista qualitativo, observou-se temas diversos: planejamento e a organização empresarial para a tomada de decisão, tributação e planejamento tributário para micro e pequenas empresas, compreensão e uso da informação contábil para a tomada de decisão. Conclui-se que o uso das técnicas bibliométricas foram adequadas para evidenciar a necessidade de se aumentar as discussões sobre a contabilidade no seu papel de auxílio aos empreendedores brasileiros, contribuindo assim para a geração de emprego e renda no Brasil.
2018	SOARES,	Principais fatores a influenciar a prestação de auxílio contábil ao microempreendedor individual, na percepção dos escritórios de contabilidade.	Bibliográfico	O presente estudo teve por objetivo identificar os principais fatores que influenciam o interesse dos escritórios de contabilidade em atender Microempreendedor Individual – MEI	O trabalho conclui que há uma grande rejeição de escritórios contábeis a atender os MEI, mas o autor ressalta o fator de crescimento das pequenas empresas tendo um potencial de futuro grande cliente.
2019	PASTOR, GONÇALVES SANTOS, DA SILVA, CAVALCANTE	O microempreendedor individual: impactos gerados pela não obrigatoriedade do contador na gestão financeira.	Bibliográfico	O objetivo é identificar quais os impactos gerados pela não obrigatoriedade do contador na gestão do microempreendedor individual.	conclui que o microempresário precisa dar mais atenção de um contador para gerenciar de forma eficaz a sua empresa
2019	PINHEIRO, PAULA	A importância da contabilidade para os microempreendedores individuais do município de Inhapim-mg	Bibliográfico	O presente trabalho tem como objetivo geral avaliar a importância do contador na visão do Microempreendedor Individual na cidade de Inhapim/MG	o papel do contador é indispensável para o mei, podendo ajudar de diversas formas usando ferramentas contábeis agregando no crescimento da empresa

2019	NASCIMENTO	Microempreendedor individual e as vantagens da formalização	Estudo de caso	O objetivo da pesquisa buscou analisar a percepção dos empreendedores acerca dos benefícios do programa governamental do microempreendedor Individual.	Por meio dos resultados obtidos, constatou-se que apesar da maioria dos empreendedores não possuírem conhecimento sobre o programa e seus benefícios, consideram com base nas assertivas, que esses possuem relevância para o seu negócio.
2019	SOUZA, CARVALHO	Microempreendedor individual: por que formalizar?	Estudo de caso	Verificar a importância da Sala do Empreendedor para os empreendedores de Ilha Grande –PI; verificar quais são os motivos para os empreendedores não formalizados continuarem na informalidade em Ilha Grande –PI; verificar as associações relativas ao MEI, participação em sindicatos e utilização dos serviços prestados pela sala do empreendedor.	Verificou-se que estar desempregado, trabalhar por conta própria e perceber uma oportunidade no mercado são os motivos mais apontados pelo MEI's quando optaram pela formalização. No que tange aos empreendedores informais, o medo de perder algum benefício foi revelado como o principal motivo para os empreendedores locais continuarem na informalidade.
2019	MORTERLE, WERNKE, JUNGES	Conhecimento sobre gestão financeira dos dirigentes de pequenas empresas do Sul de Santa Catarina	Estudo de caso	O objetivo de identificar o nível de conhecimento sobre determinados conceitos financeiros por parte dos gestores de micro e pequenas empresas de uma microrregião do Sul de Santa Catarina.	Dessume-se que o menor nível de conhecimento dos gestores se refere ao conceito de liquidez corrente. Por outro lado, os conceitos mais conhecidos pelos gestores estão vinculados à contabilidade financeira (Ativo Circulante, Passivo Circulante e Demonstração do Resultado).
2020	PAIVA,	A UTILIDADE DA CONTABILIDADE: Um estudo realizado sobre o ponto de vista dos Microempreendedores Individuais	Bibliográfico	A presente pesquisa teve como objetivo analisar o perfil dos Microempreendedores Individuais do município de Ariquemes e da região do Vale do Jamari, e a relevância da contabilidade para esses pequenos empresários dentro da gestão empresarial.	Os resultados evidenciaram que os MEIs pesquisados não conseguem acreditar e confiar na importância que a contabilidade possui, além de não utilizar das informações contábeis para aprimoramento de controle e gerenciamento do seu negócio.

2020	NEVES, OLIVEIRA	Microempreendedor individual: análise sobre o uso da contabilidade em lojas de confecções na cidade de Palmeira dos Índios – AL.	Bibliográfico	O presente estudo teve como principal objetivo traçar o perfil dos microempreendedores individuais, que atuam no setor de confecções do município de Palmeira dos Índios, identificando os benefícios proporcionados, após a formalização dos seus negócios.	Quanto ao conhecimento, acompanhamento contábil e utilização de alguma ferramenta que auxilie no gerenciamento, os MEIs demonstraram que não possuem conhecimento suficiente sobre a contabilidade, não possuem acompanhamento adequado e em sua maioria não utilizam ferramentas de gerenciamento.
2020	MARCELINO,SVERZUTI, TRIZOLIO	A importância do contador diante do aumento dos índices de microempreendedores individuais inadimplentes: Um estudo nos estados de São Paulo e Paraná.	Estudo de caso	O objetivo analisar o histórico de inadimplência dos últimos cinco anos dos microempreendedores individuais dos estados de São Paulo e Paraná de modo a compreender sua evolução, relação e influência no cenário econômico brasileiro, e apresentar o profissional contábil como fonte para melhorar a adimplência e o desenvolvimento dos negócios.	Através das pesquisas bibliográficas constatou-se a relevância da Contabilidade para os MEIs visto que esses profissionais auxiliam na elaboração de planejamento estratégicos, na escrituração das movimentações financeiras, na análise de viabilidade do negócio e em muitos outros aspectos. Por fim, concluiu-se que a contabilidade possibilita aos MEIs alcançar o sucesso por meio do gerenciamento apropriado de sua empresa.
2020	DA COSTA,	Utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas	Estudo de caso	Objetivo examinar a aplicação da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas e a compreensão dos dirigentes quanto a essa aplicação.	Os resultados encontrados mostram que a área empresarial apresenta uma deficiência em relação ao emprego da contabilidade gerencial para o sucesso e desenvolvimento dessas organizações, utilizando a contabilidade fiscal ou fiscal e gerencial feita pelos próprios proprietários com o percentual de 32%, em seguida com o percentual de 30% das micro e pequenas empresas que não utilizam a contabilidade gerencial, embora

					reconheçam a importância do uso dessa ferramenta e a importância de um contador nas tomadas de decisões.
2021	NWUDE, BARBOZA, SILVA, SANTANA, LIMA	Microempreendedor individual: da crise a oportunidades.	Estudo de caso	O objetivo desse trabalho é verificar a criação de MEIs por conta do aumento do Desemprego na Pandemia Covid-19 e apontar o modo no qual se reinventaram diante de espantosa crise.	Observa-se que houve um aumento em relação aos microempreendedores durante a pandemia. Um período em que muitas famílias tiveram que se reinventar, empreender foi visto como uma das soluções por muitos brasileiros. As redes sociais têm sido um meio muito usado de forma positiva pelos profissionais autônomos, como forma de ampliar a divulgação de seus produtos.
2021	TEIXEIRA,	Fatores relacionados à prestação de serviços contábeis ao microempreendedor individual (MEI).	Bibliográfico	O presente estudo buscou apresentar os fatores que estão relacionados à prestação de serviços contábeis aos microempreendedores individuais (MEI), na perspectiva dos contadores.	Foi apurado que os contadores participantes da pesquisa consideram a atuação do profissional contábil relevante para o crescimento e a perpetuidade do empreendimento, porém, a adesão dos microempreendedores individuais a esses serviços ainda é consideravelmente baixa, uma vez que a procura acontece mais para questões fiscais, ignorando os benefícios de se

					manter uma gestão financeira e empresarial com um profissional.
2022	ALVES,	O contador como consultor.	Estudo de caso	O objetivo é demonstrar as potencialidades de crescimento da empresa através da contabilidade consultiva para o Microempreendedor individual.	Conclui-se o quanto é importante o contador para o crescimento do MEI, todavia, menciona-se que esta importância se torna deteriorada a partir da não exigência do contador para o MEI, o que condiciona a empresas saturadas e inadimplentes.
2022	BARIA, MARQUES, SOUZA, SANTOS, PEREZ, HERNANDES	Os impactos da pandemia na nova economia envolvendo a contabilidade.	Bibliográfico	O objetivo geral deste trabalho é relatar sobre as atualidades do mundo e da nova economia ligada a contabilidade usando como base interdisciplinaridade das matérias cursados no decorrer do ano	Em relação às dimensões expostas, foi possível analisar, que frente ao atual cenário pandêmico mundial, as empresas se mostraram dispostas a vencer os limites e usar estratégias para se manter em evolução. Mesmo não estando integralmente preparada para todos os eventos que ocorreram, muitas delas conseguiram superar seus pontos de vista.

## 5 DISCUSSÃO

O MEI é a porta de entrada para sair da informalidade, oferecendo suporte jurídico e acesso a linhas de crédito, incentivando a formalização e contribuindo para a segurança e credibilidade do empreendimento, ao passo que a regularização proporciona oportunidades de crescimento e expansão no mercado (FREITAS et al., 2018). Em contrapartida, os empreendedores que iniciam suas atividades na informalidade frequentemente enfrentam dificuldades para se desvincular e optar pela regularização, devido à tendência de se acomodarem nessa condição e ao receio de perder benefícios sindicais. (SOUZA et al., 2019).

A falta de conhecimento dos empreendedores informais sobre os benefícios do programa governamental do microempreendedor individual é uma grande barreira para a formalidade (NASCIMENTO et al., 2019). No entanto, ao ter conhecimento das vantagens do MEI a uma reação positiva entre os empreendedores, tendo destaques “os benefícios sociais que concedem ao trabalhador autônomo como o salário maternidade, o auxílio doença, o auxílio acidente e a aposentadoria, tanto por idade quanto por invalidez, além da aposentadoria especial” (FREITAS et al., 2018).

A não obrigatoriedade do contador para o MEI, em conjunto com o microempreendedor que por sua vez são um público de baixa renda e na maioria das vezes sem estudo acaba gerando dificuldades ao gerir a empresa acarretando na inadimplência (GONÇALVES et al., 2019). A ignorância dos gestores sobre os conceitos financeiro e contábil como, por exemplo, liquidez corrente, ciclo operacional e necessidade de investimento em capital de giro influenciam diretamente na organização (WERNKE et al., 2019).

A importância do contador para o sucesso do MEI, mesmo que alguns empreendedores acreditem que possam realizar todos os processos sozinhos. A contabilidade é destacada como fundamental para o planejamento estratégico, a análise financeira e a viabilidade dos negócios dos MEIs. A criação do microempreendedor individual tinha como objetivo principal auxiliar as pessoas a saírem da informalidade, oferecendo a esses trabalhadores benefícios e garantias. A Lei 128/2008, que regulamenta o microempreendedor individual, dispensa-os da obrigação de manter uma contabilidade formal, deixando a responsabilidade para o empreendedor contratar um profissional contábil. No entanto, é amplamente

reconhecido que esse profissional desempenha um papel essencial na realização de determinados processos técnicos, tais como o registro de faturamento e funcionários, bem como nas obrigações subsequentes. Além disso, o profissional contábil oferece auxílio na tomada de decisões, implementação de controles e até mesmo na participação em licitações (PINHEIRO et al., 2019). Assim, fica evidente a importância desse profissional para garantir a conformidade e o suporte adequado às atividades do microempreendedor individual (TRIZOLIO et al., 2020).

O setor empresarial apresenta uma deficiência sobre o cargo de contador gerencial, demonstrando a falta de aproveitamento das ferramentas gerenciais, embora reconheçam o uso dessa ferramenta. Uma utilização eficiente da contabilidade gerencial permite o desenvolvimento de estratégias de planejamento que incentivam os gestores a utilizar os relatórios contábeis como base para tomar decisões que impulsionam o crescimento de suas empresas (DA COSTA et al., 2020). O Microempreendedor Individual (MEI) pode aproveitar as ferramentas da contabilidade gerencial sem a necessidade de possuir um conhecimento técnico aprofundado, devido à facilidade de utilização dessas ferramentas (JESUS, 2017).

O interesse dos escritórios de contabilidade em atender os MEIs, identificando os fatores que influenciam essa relação. Também é traçado o destacamento da falta de conhecimento contábil e o baixo uso de ferramentas de gerenciamento. É crucial ressaltar que a consultoria contábil desempenha um papel essencial na contabilidade, permitindo que os contadores identifiquem questões financeiras e econômicas por meio da análise do balanço da empresa (NEVES et al., 2020). Essa análise possibilita a elaboração de estratégias e a tomada de decisões informadas. Em suma, a consultoria contábil é uma valiosa ferramenta que auxilia os contadores a compreenderem a situação financeira de uma empresa e a adotarem medidas estratégicas com base nessa avaliação (ALVES, 2022).

Os escritórios de contabilidade valorizam o conhecimento e a experiência dos profissionais contábeis ao lidar com as particularidades do MEI. Eles exploram a definição, direitos e obrigações do Microempreendedor Individual, bem como sua importância para o empreendedorismo na sociedade (TEIXEIRA, 2021). Além disso, discutem as dificuldades enfrentadas na gestão do negócio e a necessidade de adoção de uma estrutura organizacional que se adapte ao mercado em constante mudança. Contudo, para entender a causa da peculiaridade, analisamos o interesse

do MEI em receber assistência contábil e o cruzamento com o regime tributário dos respondentes (SOARES, 2018).

As dificuldades enfrentadas pelos MEIs, como a falta de planejamento, a ausência de uma equipe de vendas e a necessidade de um acompanhamento contábil adequado. A formalização dos negócios é discutida como um aspecto positivo, embora as dificuldades apresentadas não garantam a longevidade dos empreendimentos. A falta de planejamento revela que muitos Microempreendedores individuais, mesmo sendo considerados empresários, têm pouco conhecimento sobre ferramentas de gestão para tomada de decisões. É fundamental destacar que várias empresas foram abertas como MEI com o intuito de enfraquecer as relações trabalhistas, pois antigos empregadores viram nessa oportunidade uma forma de diminuir seus gastos com folha de pagamento (DE OLIVEIRA et al., 2017).

A relevância da contabilidade se evidencia em situações desafiadoras, como a pandemia da covid-19, em que as empresas mostraram disposição para superar obstáculos e adotar estratégias visando seu progresso. No entanto, aquelas que não estavam plenamente preparadas para os eventos que ocorreram infelizmente tiveram suas atividades encerradas (BARIA et al., 2022). Com o crescimento evidente dos microempreendedores no Brasil, o ambiente digital foi uma escolha para driblar os problemas causados pela pandemia. Demonstrando a importância de o profissional contábil estar alinhado ao seu desenvolvimento à nova era digital (BARBOZA et al., 2021).

È indubitável a importância da contabilidade no mundo corporativo independente do porte da empresa. Os artigos discutidos são de diversas regiões do Brasil, explorando os pontos fracos decorrentes da falta de suporte contábil nas microempresas. Essas publicações revelam a complexidade e as consequências negativas que podem surgir quando a contabilidade é negligenciada. Entre os aspectos abordados, destaca-se a falta de clareza financeira, a dificuldade de cumprir obrigações fiscais e regulatórias, a limitação no acesso a financiamentos e parcerias comerciais, bem como a ausência de uma base sólida para o planejamento estratégico e o estabelecimento de metas realistas.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o crescimento do Microempreendedor individual (MEI), entidades que compõem a maior parte das empresas no Brasil, essa figura jurídica refere-se a trabalhadores autônomos reconhecidos como pequenos empresários. Conforme a lei nº 128/2008, que estabelece que o MEI não detém a obrigatoriedade de contratar serviços contábeis para sua empresa. Porém, a presente pesquisa aponta os pontos negativos de não com o auxílio do profissional contábil para gerir a empresa.

Inicialmente, o contador desempenha um papel fundamental na organização e no controle financeiro do MEI. Além disso, o contador também é responsável por orientar o MEI em relação às questões legais e regulatórias. Ele conhece as leis e normas específicas que envolvem essa categoria de empreendedor, auxiliando na abertura do negócio, na escolha do regime tributário mais vantajoso e na regularização perante os órgãos competentes. Essa expertise é fundamental para evitar problemas futuros e garantir a conformidade com a legislação, evitando penalidades e prejuízos financeiros. Com essas ações contribuem diretamente para o crescimento sustentável e a sobrevivência do MEI no mercado.

Deste modo, diante das evidências apresentadas analisamos que, é incontestável a relevância do contador para o Microempreendedor Individual. Seja nas questões financeiras, legais ou estratégicas, a atuação desse profissional é crucial para garantir o bom funcionamento e o desenvolvimento do negócio.

Recomenda-se, portanto, que todo MEI busque o suporte de um contador qualificado, a fim de aproveitar ao máximo os benefícios que essa parceria pode oferecer.

Contudo, é importante ressaltar que a contabilidade se utiliza de diversos artifícios e instrumentos, e por mais que a legislação dispense ao Microempreendedor Individual de um serviço contábil, por ser simplificado, o contador tem um papel de extrema importância para o sucesso da sua empresa. Este artigo vem mostrar a importância do contador para os micros empreendedores, como auxílio nas tomadas de decisões.

## REFERÊNCIAS

A UTILIDADE DA CONTABILIDADE: Um estudo realizado sobre o ponto de vista dos Microempreendedores Individuais. **repositorio.faema.edu.br**, 19 out. 2020.

ALVES, N. O contador como consultor: A percepção do microempreendedor individual na cidade de Viçosa do Ceará. **Cadernos de Gestão e Empreendedorismo**, v. 10, n. 3, p. 56–70, 27 dez. 2022.

BARIA, A. L. G. et al. OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA NOVA ECONOMIA ENVOLVENDO A CONTABILIDADE. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2021.

CAVALCANTI, S. C. N.; MOREIRA, P. M. A.; SILVA, P. B. O Empreendedorismo no Seio das Ciências Contábeis: Análise da Discussão Sobre Empreendedorismo no Congresso USP de Contabilidade. **Revista de Informação Contábil**, v. 12, n. 3, p. 1–17, 2018.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **Histórico da profissão contábil no Brasil**. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sobre-o-cfc/historico-da-profissao-contabil-no-brasil/>. Acesso em: 09 Maio 2023.

COSTA, F. L.; MOURA, H. L. A história da contabilidade no Brasil: uma análise histórica e reflexiva. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 8, p. 1-12, 2010. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/55841>.

DA COSTA, W. P. L. B. et al. UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação**, v. 2, n. 2, p. 49–58, 21 jul. 2020.

DE OLIVEIRA, Reginaldo Aparecido; KRAKAUER, Patrícia Viveiros de Castro; CODA, Roberto. ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE BENEFÍCIOS E DIFICULDADES DE SER UM MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL. **South American Development Society Journal**, [S.l.], v. 3, n. 09, p. 155, nov. 2017. ISSN 2446-5763. Disponível em: <<http://www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/112>>.

EMANUELLE MOTA TORRE DE SOUSA, & HELDER ARAUJO DE CARVALHO. (2019). MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: POR QUE FORMALIZAR? **Revista De Empreendedorismo E Gestão De Micro E Pequenas Empresas**, 4(02), 128–147. Recuperado de <https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/210>.

GILBERTO, T. M. J. SANTOS, M. R. V.; FREITAS, D. C. S. MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E SUAS FACILIDADES PARA O TRABALHADOR SAIR DA INFORMALIDADE. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 6, n. 1, 24 jul. 2020.

JESUS, M. K. D. D. MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA GESTÃO DO NEGÓCIO – UMA ANÁLISE NOS SEGMENTOS DE RESTAURANTES E LANCHONETES NO MUNICÍPIO DE ANCHIETA/ES. [dspace.doctum.edu.br](https://dspace.doctum.edu.br), 12 dez. 2017.

JOSÉ CARLOS MARION. **Contabilidade empresarial**. – 17.ed. -São Paulo: Atlas, 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: **Atlas**, 2010.

MARCELINO, José Antônio; SVERZUTI, Aline Rafaela de Oliveira; TRIZOLIO, Bruna Letícia Gomes da Silva. A importância do contador diante do aumento dos índices de microempreendedores individuais inadimplentes: Um estudo nos estados de São Paulo e Paraná. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Fevereiro/2020, vol.14, n.49,p. 634-651. ISSN: 1981-1179.

MOTERLE, S., WERNKE, R., & JUNGES, I. (2019). Conhecimento sobre gestão financeira dos dirigentes de pequenas empresas do Sul de Santa Catarina. **RACE - Revista De Administração, Contabilidade E Economia**, 18(1), 31–56. <https://doi.org/10.18593/race.16321>.

NASCIMENTO, L. S. et al. Microempreendedor individual e as vantagens da formalização. **Cadernos de Gestão e Empreendedorismo**, v. 7, n. 2, p. 15–29, 17 dez. 2019.

NEVES, F. E. F. DAS; OLIVEIRA, J. DE F. **Microempreendedor individual: análise sobre o uso da contabilidade em lojas de confecções na cidade de Palmeira dos Índios - AL**. www.repositorio.ufal.br, 6 ago. 2020.

Pastor, J. dos S., Gonçalves Santos, F. K., da Silva, J. B., & Cavalcante, A. N. de M. (2019). O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: IMPACTOS GERADOS PELA NÃO OBRIGATORIEDADE DO CONTADOR NA GESTÃO FINANCEIRA. **Congresso De Gestão, Negócios E Tecnologia Da Informação – CONGENTI**. Recuperado de <https://eventos.set.edu.br/congenti/article/view/9615>.

PINHEIRO, A. M.; PAULA, T. O. D. **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA OS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS DO MUNICÍPIO DE INHAPIM-MG**. dspace.doctum.edu.br, 30 dez. 2019.

Portal do Empreendedor. **Quanto custa ser um MEI**. Disponível em: <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/mei-microempreendedor-individual/quanto-custa-ser-mei>.

SEBRAE. **O que é MEI**. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ac/artigos/o-que-e-mei,6d6c2c5f23de4610VgnVCM2000003c74010aRCRD>.

SILVIO APARECIDO CREPALDI; GUILHERME SIMOÕES CREPALDI. **Contabilidade gerencial**. – 9.ed. -São Paulo: Atlas, 2023.

SOARES, A. G. M. **Principais fatores a influenciar a prestação de auxílio contábil ao microempreendedor individual, na percepção dos escritórios de contabilidade**. bdm.unb.br, 2018.

TEIXEIRA, Catharina Nascimento. Fatores relacionados à prestação de serviços contábeis a microempreendedores individuais (MEI). 2021. 18 f. Trabalho de

Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.